

**FEDERAÇÃO  
NACIONAL DOS ECONOMISTAS  
FENECON**

**PLANO ANUAL DE  
TRABALHO - 2007**



**SUMÁRIO**

<b>Apresentação .....</b>	<b>3</b>
<b>I – Os Objetivos .....</b>	<b>4</b>
<b>II – A Estratégia .....</b>	<b>4</b>
<b>III – Os Projetos .....</b>	<b>5</b>
<b>IV – As Atividades .....</b>	<b>6</b>
<b>V – Previsão Orçamentária .....</b>	<b>6</b>
<b>VI – Matriz de Responsabilidades .....</b>	<b>7</b>

---oo0oo---

## APRESENTAÇÃO

O Conselho de Delegados Representantes, em reunião realizada em Vitória/ES, no dia 26 de julho de 2006, aprovou este Plano Anual de Trabalho para o ano de 2007 (PAT-2007), a partir de uma proposta apresentada pela Diretoria Executiva, como prevê o Estatuto da FENECON.

Este Plano, à semelhança dos anteriores, incorpora várias propostas produzidas pelas Diretorias Regionais e por diversos Sindicatos afiliados, bem como a experiência de trabalho obtida nos anos recentes e novos desafios que surgiram (as ameaças da reforma sindical e trabalhista, a defesa do mercado de trabalho do Economista, etc.), em consonância com os dispositivos do Estatuto da Federação, o que, em princípio, lhe garante ampla legitimidade.

Preservaram-se também diversas experiências positivas obtidas nos últimos anos, algumas em conjunto com sindicatos afiliados, e inovou-se ao se explicitar claramente “a defesa da cidadania e a inserção social”, prevista inicialmente para ser iniciada em 2005, mas que não se conseguiu, por razões superiores.

Mais recentemente, o desafio de participar da construção de uma nova confederação nacional de profissionais universitários, a partir da unânime decisão do Conselho de Delegados Representantes de retirar a FENECON do quadro social da CNPL.

## I – OS OBJETIVOS

Os objetivos estratégicos do Plano de Trabalho serão os seguintes:

a) - **Fortalecimento institucional da Federação**, enquanto única e legítima entidade sindical de segundo grau de representação nacional dos economistas, ampliando os espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, ao mesmo tempo em que se fortaleça a ação dos sindicatos afiliados e se amplie seu quadro social;

b) - **Valorização profissional dos economistas**, através da execução de um conjunto de ações que sirvam para a melhoria de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação em economia, em parceria com a ANGE, a ANPEC e o COFECON;

c) - **Defesa do mercado de trabalho da categoria**, sobretudo através de iniciativas conjuntas com o Sistema COFECON/CORECONS e os SINDECONS, que contribuam para melhorar as condições gerais de emprego, remuneração, trabalho e ascensão profissional, através de ações que garantam a liberdade do exercício da profissão, remuneração justa, reconhecimento profissional, num ambiente de solidariedade e responsabilidade ética entre os Economistas. Aqui se inclui também o acompanhamento do projeto de lei que pretende modernizar a legislação da profissão;

d) - **Inserção social e cidadania**, com o engajamento da Federação, dos Sindicatos e da categoria em geral na defesa de alguns direitos fundamentais com outros órgãos, como o do consumidor, do contribuinte, da concorrência e do meio ambiente, para “Contribuir para a consolidação de uma sociedade brasileira livre, justa, progressista, solidária e ambientalmente sadia e para a ampliação das conquistas democráticas do País”, como consta na alínea “e” do art. 2º do Estatuto.

## II – A ESTRATÉGIA

Para a execução deste Plano, além da ação integrada das entidades que constituem o sistema SINDECONS/FENECON, foi definida uma estratégia de trabalho que implicará na busca de parcerias institucionais das mais diversas ordens,.

No âmbito da categoria, se privilegiará o trabalho com sistema COFECON/CORECONS, dando continuidade e ampliar algumas iniciativas, entre as quais a defesa do mercado de trabalho e o processo de aperfeiçoamento da legislação do economista.

Parcerias com órgãos públicos, incluídas algumas universidades, serão constituídas e fortalecidas as já existentes. Algo semelhante se pretende fazer junto a algumas federações nacionais de outras profissões.

Com as instituições da sociedade civil, inclusive com entidades de ensino e pesquisa, se deverá compartilhar algumas ações concretas, especialmente com a Associação Nacional dos Cursos de Economia (ANGE) e a Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (ANPEC). Iniciativas conjuntas poderão ser realizadas também com a Federação Nacional dos Estudantes de Economia (FENECO) e com alguns Centros Acadêmicos de Economia.

A ampliação dos espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, será buscada, sobretudo por meio da veiculação de informações, idéias e opiniões sobre assuntos de interesse dos Economistas, através da Home Page da FENECON; das publicações editadas pelos SINDECONS e CORECONS; de entrevistas dos dirigentes da Federação na mídia nacional e estaduais; da publicação de notícias e artigos sobre questões econômicas relevantes para a sociedade em geral, bem como a opinião da Federação e da direção dos sindicatos afiliados sobre temas econômicos de importância.

Por fim, a busca permanente de ampliação da base financeira da Federação e racionalizando cada vez mais seus gastos.

## III – OS PROJETOS

No ano de 2007, será priorizada a execução de quatro projetos, sendo que alguns serão concluídos ou repetidos nos próximos anos. Os projetos são iniciativas a serem executadas em prazo determinado, com coordenação própria e merecendo às vezes orçamento específico.

### • PROJETO 1 - Reforma Sindical e Trabalhista

Participar dos debates sobre a Reforma Sindical e Trabalhista, com a presença de seus representantes nos eventos, a atualização permanente dos SINDECONS sobre o processo e manifestar-se publicamente sobre o tema, em defesa do movimento sindical dos profissionais liberais. Coordenação: Vice-Presidente de Relações Sindicais.

### • PROJETO 2 – Construção de uma nova confederação

Participar do processo de construção e fortalecimento de uma nova confederação nacional de profissionais universitários, fazendo-se representar nos eventos, dando divulgação aos SINDECONS e à categoria e indicar seus representantes. Coordenação: Diretoria Executiva.

### • PROJETO 3 - As Novas Diretrizes do Curso de Economia

Colaborar com a implantação das novas Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Economia, em parceria com os SINDECONS, os Conselhos, a ANGE, a ANPEC, a direção dos Cursos

de Economia e as Entidades Estudantis. Responsabilidade: Presidente e Vice-Presidente de Relações Institucionais.

- **PROJETO 4 - Encontros de Economistas**

Participar e colaborar com a programação dos Encontros Nacionais, Regionais e Estaduais dos Economistas (ENE, ENESUL, ENEOESTE, Semana do Economista, etc.) e com os eventos dos estudantes de economia, em conjunto com os SINDECONS, os Conselhos, a ANGE, a ANPEC, as entidades estudantis, etc. Responsabilidade: Diretoria Executiva.

## **IV – AS ATIVIDADES**

As atividades, por natureza, têm caráter permanente, podendo incorporar-se à rotina de trabalho da Federação e, em alguns casos, exigirem prévio orçamento, ainda que possam, eventualmente, contar com múltiplas fontes de financiamento.

- **ATIVIDADE 1 - Defesa da Inclusão Sócio-Econômica**

Participar, juntamente com outras instituições nacionais, bem como apoiar os SINDECONS, na Defesa da Cidadania, através de ações em prol dos direitos do trabalhador, do consumidor, do contribuinte, da concorrência e do meio ambiente, a partir dos princípios do Código de Defesa do Consumidor (CDC), do Código Tributário Nacional (CTN), das Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO), da Lei de Responsabilidade Fiscal, da Lei de Defesa da Concorrência e da legislação ambiental. Coordenação: Presidência e Vice-Presidente de Relações Institucionais.

- **ATIVIDADE 2 – Atividades Administrativas da Sede**

Ampliar e aperfeiçoar as atividades administrativas na sede em Brasília, em apoio aos trabalhos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e dos SINDECONS afiliados. Responsabilidade: Vice-Presidente Administrativo-Financeiro, com apoio da Diretoria Regional Centro-Oeste.

- **ATIVIDADE 3 - Fortalecer e Ampliar a Base Sindical**

Fortalecer e Ampliar a Base Sindical da Federação, apoiando algumas ações dos SINDECONS que precisem e possam aumentar suas arrecadações; estimulando a regularização e o fortalecimento de alguns SINDECONS; apoiando a criação de novos Sindicatos e de Intersindicais Estaduais. Coordenação: Vice-Presidente de Relações Sindicais.

- **ATIVIDADE 4 – Ampliar o Papel da FENECON**

Ampliar e consolidar o papel da FENECON junto aos Poderes Públicos Federais, às organizações nacionais e regionais e aos organismos internacionais afins, em defesa dos direitos e dos interesses da categoria, e participar de eventos intersindicais, interprofissionais e de outros fóruns de interesse dos afiliados. Responsabilidade: Diretoria Executiva.

- **ATIVIDADE 5 – Home Page da FENECON**

Manter atualizada a Home Page da FENECON, com “sites” dos Sindicatos afiliados e o uso freqüente do correio eletrônico, inclusive para a disseminação e discussão de informações sobre questões econômicas, sindicais, trabalhistas, salariais e similares; de assuntos em tramitação nos Poderes da República, de interesse dos afiliados. Coordenação: Vice-Presidente de Relações Institucionais, com apoio técnico profissional.

• **ATIVIDADE 6 - Defesa do Mercado de Trabalho**

Realizar e apoiar ações, em conjunto com o Sistema COFECON/CORECONS, os SINDECONS e outras entidades de classe, em Defesa do Mercado de Trabalho do Economista, destinadas a melhorar, em nível nacional e regional, as condições de emprego e remuneração da categoria. Coordenação: Presidente, Vice-Presidente de Relações Institucionais e Vice-Presidente de Relações Sindicais.

• **ATIVIDADE 7 – Opinião da FENECON**

Com a divulgação de manifestações oficiais da FENECON, através da mídia e de seu próprio Site, e com o apoio dos SINDECONS afiliados, sobre questões de âmbito nacional e regional, sobretudo na área econômica. Coordenação: Presidente e Vice-Presidente de Relações Institucionais.

**V – PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA**

O Orçamento aprovado para 2007 estima uma Receita Total de R\$ 112.341,00, superior em 7,6% do valor previsto para o ano de 2006, e autoriza uma despesa de igual valor.

Como medida cautelar estimou-se uma receita pouco coisa maior do que a prevista para 2006, considerando-se que a Receita Ordinária ocorrida nos últimos anos mostrou uma pequena queda, recuperando-se já em 2005 e 2006, e que é constituída dos 15% da Contribuição Sindical arrecada pelos SINDECONS, e estima-se que representará 81,3 % da Receita Total da FENECON.

O Orçamento prevê que as Receitas Ordinárias alcancem R\$90.080,00, as Receitas Diversas atinjam o valor de R\$8.520,00 e que a Receita Financeira Líquida chegue a R\$ 13.741,05.

A despesa de Custeio com Pessoal foi fixada em R\$ 15.900,18 para o pagamento de prestação de serviços administrativos e contábeis.

As Despesas Gerais foram autorizadas no valor total de R\$ 94.640,82, onde se incluem R\$ 45,6 mil destinados aos gastos com deslocamento, hospedagem e alimentação para as reuniões da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, bem como para que os dirigentes possam participar dos eventos de interesse da Federação. No orçamento de 2006 foi estimado um total de R\$ 40.8 mil para essa rubrica.

Em apoio aos SINDECONS afiliados foi fixada a quantia de R\$ 27,6 mil, bem acima dos R\$ 18,0 mil previstos no orçamento de 2006. Há também uma verba de R\$ 6 mil, a ser aplicada na promoção e apoio a eventos. Os gastos com investimento de capital foram fixados em R\$ 1.800,00.

Contudo, a receita derivada da Contribuição Sindical – principal fonte de renda do sistema SINDECONS/FENECON –, poderá ser ampliada, desde que mais Sindicatos venham a adotar métodos mais modernos de emissão e controle das guias de recolhimento.

Vitória (ES), 26 de julho de 2006.



**Econ. Edson Roffé Borges**  
**Presidente**

**VI – MATRIZ DE RESPONSABILIDADES**

<b>Órgãos</b>	<b>Integrantes</b>	<b>Responsabilidades</b>
1. - Presidência (PR) .....	Edson Roffé Borges .....	Projetos 2, 3 e 4. Atividades 1, 4, 6 e 7.
2. - Vice-Presidência Administrativo-Financeira (VPAF)	Juarez Trevisan .....	Projetos 2 e 4. Atividades 2 e 4.
3. - Vice-Presidência de Relações Sindicais (VPRS)	Cláudio Costa Manso .....	Projetos 1, 2 e 4. Atividades 3, 4 e 6.
4. - Vice-Presidência de Relações Institucionais (VPRI)	Sérgio Rocha Bastos .....	Projetos 2, 3, e 4. Atividade 1, 4 e 5.
5. - Diretoria Executiva (DE) .....	Presidente, Vices e Diretores Regionais	Projetos 2 e 4. Atividade 4.
<b>Projetos</b>	<b>Órgãos</b>	<b>Responsáveis</b>
1. - Reforma Sindical e Trabalhista.....	Vice-Presidência de Relações Sindicais	Cláudio Costa Manso
2. - Construção de 1 nova confederação....	Diretoria Executiva	Diretores
3. - As Novas Diretrizes do Curso de Economia .....	Presidência e Vice-Presidência de Relações Institucionais	Edson Roffé Borges Sérgio Rocha Bastos
4. - Encontros de Economistas.....	Diretoria Executiva	Diretores
<b>Atividades</b>	<b>Órgãos</b>	<b>Responsáveis</b>
1. - Defesa da Inclusão Sócio-Econômica...	Presidência e Vice-Presidência de Relações Institucionais	Edson Roffé Borges Sérgio Rocha Bastos
2. – Atividades da Sede em Brasília.....	Vice-Presidência Administrativa - Financeira	Juarez Trevisan
3. - Fortalecer e Ampliar a Base Sindical ...	Vice-Presidência de Relações Sindicais	Cláudio Costa Manso
4. - Ampliar o papel da FENECON .....	Diretoria Executiva	Diretores
5. - Home Page da FENECON .....	Vice-Presidência de Relações Institucionais	Sérgio Rocha Bastos
6. - Defesa do Mercado de Trabalho.....	Presidência, Vice-Presidência de Relações Institucionais e Vice-Presidência de Relações Sindicais	Edson Roffé Borges Sérgio Rocha Bastos Cláudio Costa Manso
7. - Opinião da FENECON.....	Presidência e Vice-Presidência de Relações Institucionais	Edson Roffé Borges Sérgio Rocha Bastos